



UEPB

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE
CENTRO DE EDUCAÇÃO - CEDUC
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
CURSO DE SOCIOLOGIA LICENCIATURA**

JOÃO LUCAS NUNES BEZERRA

**FORMAÇÃO DOCENTE E PRÁTICA PEDAGÓGICA NO ENSINO DE
SOCIOLOGIA: UMA ANÁLISE DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO III NA ECI
PROFESSOR ITAN PEREIRA**

**CAMPINA GRANDE-PB
2024**

JOÃO LUCAS NUNES BEZERRA

**FORMAÇÃO DOCENTE E PRÁTICA PEDAGÓGICA NO ENSINO DE
SOCIOLOGIA: UMA ANÁLISE DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO III NA ECI
PROFESSOR ITAN PEREIRA**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) de Licenciatura em Sociologia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em Sociologia.

Área de concentração: Sociologia da Educação.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Iolanda Barbosa da Silva.

**CAMPINA GRANDE – PB
2024**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

B574f Bezerra, Joao Lucas Nunes.
Formação docente e prática pedagógica no ensino de sociologia [manuscrito] : uma análise do estágio supervisionado III na ECI Professor Itan Pereira / Joao Lucas Nunes Bezerra. - 2024.
28 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Sociologia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Educação, 2024.

"Orientação : Profa. Dra. Iolanda Barbosa da Silva, COORDENAÇÃO DO CURSO DE SOCIOLOGIA - CEDUC."

1. Ensino de sociologia. 2. Ensino médio. 3. Estágio supervisionado. 4. Formação docente. I. Título

21. ed. CDD 301

Elaborada por Talita R. Bezerra - CRB - 15/970

Biblioteca
José
Rafael de
Menezes

JOÃO LUCAS NUNES BEZERRA

FORMAÇÃO DOCENTE E PRÁTICA PEDAGÓGICA NO ENSINO DE
SOCIOLOGIA: UMA ANÁLISE DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO III NA ECI
PROFESSOR ITAN PEREIRA

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo)
de Licenciatura em Sociologia da
Universidade Estadual da Paraíba, como
requisito parcial à obtenção do título de
Licenciado em Sociologia.

Área de Concentração: Sociologia da
Educação

Aprovado em: 12/06/2024.

BANCA EXAMINADORA

Iolanda Barbosa da Silva

Prof^a. Dr^a. Iolanda Barbosa da Silva (Orientadora)

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Silvânia Karla de Farias Lima

Prof^a. Me. Silvânia Karla de Farias Lima

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Gilmara de Melo Ferreira

Prof^a. Dr^a. Gilmara de Melo Ferreira

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

A minha família, pela dedicação,
companheirismo e amizade, DEDICO.

“Quando a educação não é libertadora, o sonho do oprimido é ser opressor.” Paulo Freire, 1987.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Aluno escrevendo o poema.....	21
Figura 2 - Acompanhando o processo dos desenhos.....	22
Figura 3 - Culminância do projeto em sala.....	22
Figuras 4, 5 e 6 - Culminância do projeto no auditório da escola.....	23
Figura 7 - Produto pedagógico pronto.....	24

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BNCC	Base Nacional Comum Curricular
Ci9	Colabore Inove
ECI	Escola Cidadã Integral
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação
NEM	Novo Ensino Médio
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
ONU	Organização das Nações Unidas
PHC	Pedagogia Histórico-Crítica
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
UEPB	Universidade Estadual da Paraíba
UFPB	Universidade Federal da Paraíba
UNB	Universidade de Brasília
USP	Universidade de São Paulo

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 O ENSINO DE SOCIOLOGIA E SUA RELEVÂNCIA	11
2.1 Trajetória do ensino da sociologia no Brasil.....	12
2.2 O ensino da sociologia na Paraíba.....	14
2.3 A pedagogia histórico-crítica e o ensino da sociologia na educação básica.....	14
3 POR UMA ANÁLISE E UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO NO ENSINO DE SOCIOLOGIA: O ESTÁGIO SUPERVISIONADO III	15
3.1 Por uma proposta de sequência didática para o ensino de sociologia.....	17
3.1.1 <i>Caracterização do projeto de intervenção</i>	17
3.1.2 <i>Objetivo geral</i>	18
3.1.3 <i>Objetivos específicos</i>	18
3.1.4 <i>Justificativa</i>	18
3.1.5 <i>Metodologia operacional</i>	19
3.1.6 <i>Encontros semanais, com formação de grupos</i>	19
3.1.7 <i>Resultados esperados/alcançados</i>	23
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	24
REFERÊNCIAS.....	26

FORMAÇÃO DOCENTE E PRÁTICA PEDAGÓGICA NO ENSINO DE SOCIOLOGIA: UMA ANÁLISE DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO III NA ECI PROFESSOR ITAN PEREIRA

TEACHER TRAINING AND PEDAGOGICAL PRACTICE IN SOCIOLOGY TEACHING: AN ANALYSIS OF SUPERVISED INTERNSHIP III AT ECI PROFESSOR ITAN PEREIRA

João Lucas Nunes Bezerra¹

RESUMO

O trabalho é um artigo científico e desenvolveu-se a partir da observação participante com descrição do estágio em Sociologia no ensino médio. É abordado o papel do professor como mediador do conhecimento, promovendo o pensamento sociológico entre os estudantes. A partir do projeto de intervenção do estágio III na ECI Professor Itan Pereira apresentamos uma abordagem qualitativa no ensino de Sociologia, centrada na exploração dos temas da AGENDA 2030: Erradicação da Pobreza e Redução das Desigualdades. Esta iniciativa visa promover a participação ativa dos estudantes em seu processo de aprendizagem, integrando teoria e prática de forma conjunta. Ao enfatizar o papel dos estudantes como protagonistas de sua própria formação, o projeto transcende o ambiente institucional, destacando-se como uma plataforma para o desenvolvimento de indivíduos críticos e conscientes. O projeto representa não apenas uma contribuição significativa para a educação sociocultural, mas também uma oportunidade de promover valores como reflexão crítica e consciência social em um contexto mais amplo no ensino de sociologia.

Palavras-Chave: Pensamento Sociológico. Ensino Médio. Estágio. Formação Docente.

ABSTRACT

The work is a scientific article and was developed from participant observation with a description of the internship in Sociology in high school. The role of the teacher as a mediator of knowledge is addressed, promoting sociological thinking among students. Based on the internship III intervention project at ECI Professor Itan Pereira, we present a qualitative approach to teaching Sociology, focused on exploring the themes of AGENDA 2030: Eradication of Poverty and Reduction of Inequalities. This initiative aims to promote the active participation of students in their learning process, integrating theory and practice together. By emphasizing the role of students as protagonists of their own education, the project transcends the institutional environment, standing out as a platform for the development of critical and conscious individuals. The project represents not only a significant contribution to sociocultural education, but also an opportunity to promote values such as critical reflection and social awareness in a broader context in sociology teaching.

Keywords: Sociological Thought. High school. Internship. Teacher Training

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Sociologia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB.
joao.lucas.bezerra@aluno.uepb.edu.br

1 INTRODUÇÃO

A escolha do Estágio Supervisionado III como tema para o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) se justifica pela sua relevância na formação inicial dos futuros profissionais, conforme preconizado pelas diretrizes curriculares nacionais. Este estágio representa a consolidação da aplicação prática dos conhecimentos teóricos assimilados ao longo do curso, servindo como um campo de experiência onde os estudantes podem vivenciar e enfrentar os desafios concretos da profissão. Através do Estágio Supervisionado III, os estudantes têm a oportunidade de desenvolverem competências técnicas, habilidades interpessoais e uma visão crítica sobre as práticas docentes, sob a orientação de supervisores tanto na universidade quanto na escola. Além disso, este estágio possibilita a integração entre teoria e prática, promovendo uma compreensão aprofundada das demandas escolares. Por essas razões, abordar o Estágio Supervisionado III no TCC permite não apenas a consolidação de aprendizagens; mas também, a produção de conhecimentos relevantes para a área de estudo, contribuindo para a evolução das práticas profissionais e acadêmicas.

A formação inicial de professores de Sociologia é imprescindível na construção de uma sociedade mais consciente e crítica. Como afirmou Bodart (2015), "a educação em Sociologia é fundamental para a formação de cidadãos capazes de compreender e transformar a realidade social". Nesse sentido, a preparação adequada dos futuros educadores torna-se uma prioridade legítima. Segundo Cigales (2018), "a formação de professores não se restringe ao domínio dos conteúdos disciplinares, mas requer uma compreensão profunda dos processos educativos e das práticas pedagógicas". Portanto, é necessário um enfoque amplo que integre teoria e prática, conforme proposto por Saviani (2007), que enfatiza a importância de uma formação que articule conhecimentos teóricos e experiências concretas no contexto educacional numa abordagem sócio-crítica.

O presente artigo científico, visa aprofundar a compreensão sobre a formação inicial de professores de Sociologia, com foco na experiência do estágio supervisionado, inspirado pela perspectiva crítica de Saviani (2013), que enfatiza a importância da formação de professores como um processo de construção de saberes, e pelo destaque dado por Cigales (2018) por uma formação que promova a reflexão sobre a prática educativa.

Ao investigar as abordagens metodológicas adotadas, a dinâmica professor-aluno, os recursos educacionais disponíveis, os processos avaliativos, os desafios enfrentados e as oportunidades identificáveis, pretendemos não apenas descrever as experiências do estágio supervisionado, mas também compreender como essas experiências formam a próxima geração de professores de Sociologia. Como enfatiza Bodart (2015), "a formação de professores não se limita à transmissão de conhecimentos, mas deve visar à formação de sujeitos críticos e comprometidos com a transformação social".

Desta forma, este estudo propiciará percepções valiosas sobre as práticas e os desafios a serem superados no contexto da formação pedagógica específica para a disciplina de Sociologia, contribuindo para o aprimoramento contínuo da educação e para o fortalecimento do papel transformador do professor na sociedade.

A formação inicial de professores em Sociologia desempenha um papel fundamental na preparação dos futuros professores responsáveis por ensinar esta disciplina nas escolas de ensino médio. Sendo assim, a Sociologia possui um papel relevante na compreensão e explicação da sociedade contemporânea e na

formação de cidadãos; portanto, é contundente que o processo de formação de professores de Sociologia seja amplamente debatido e investigado e que os futuros professores adquiram as habilidades e conhecimentos necessários para compartilharem adequadamente os conhecimentos sociológicos aos estudantes.

A relevância da pesquisa transcende o âmbito institucional, apontando percepções significativas para toda a área de carência de estudos. A partir da autonomia dos estudantes como agentes ativos de sua própria educação, o projeto de intervenção do Estágio III, promoveu concepções como a reflexão crítica e a consciência social, a pesquisa também reafirmou o potencial transformador da educação sociológica participativa.

O campo de estágio é fundamental na formação de professores, permitindo que os estudantes de licenciatura vivenciem o ambiente escolar e coloquem em prática os conhecimentos teóricos adquiridos na universidade. No entanto, o desempenho do formando pode variar significativamente, dependendo das práticas institucionais, recursos disponíveis e do contexto local.

Além disso, esta pesquisa também se justifica pela carência de estudos que abordem de forma aprofundada as experiências dos estudantes de Sociologia durante o estágio supervisionado em contextos específicos. Já que as pesquisas encontradas sobre a formação de professores muitas vezes são de percepções gerais, mas a análise detalhada das experiências dos estudantes em escolas individuais é escassa. Ao focalizar na escola ECI Professor Itan Pereira², pode-se fornecer informações concretas e contextuais que podem ser valiosas para essa instituição de ensino; bem como, para outras escolas e universidades que buscam aprimorar seus programas de formação de professores em Sociologia. Portanto, esta pesquisa visa preencher uma lacuna de conhecimento importante e oferecer uma contribuição significativa para a área da formação de professores e para a promoção do ensino de Sociologia nas escolas públicas de ensino médio.

Este artigo busca investigar as experiências vivenciadas no estágio supervisionado III na ECI Professor Itan Pereira, localizada no bairro de Bodocongó na cidade de Campina Grande do estado da Paraíba, com o propósito de analisar como essas experiências contribuem para a formação de professores de Sociologia, identificando semelhanças, diferenças e os principais desafios enfrentados, conforme os objetivos específicos a seguir;

a) Identificar as práticas e recomendações para aprimorar o estágio supervisionado III na escola, visando o aperfeiçoamento da formação de professores de Sociologia.

b) Compreender os resultados obtidos na escola, destacando semelhanças e diferenças nas experiências dos estudantes e na contribuição do estágio supervisionado para sua formação como futuros professores de Sociologia.

c) Analisar os desafios enfrentados durante a execução do estágio supervisionado, como a adaptação ao ambiente escolar, a interação com os alunos e a aplicação prática dos conhecimentos sociológicos.

A presente proposta de pesquisa adota uma abordagem qualitativa com o propósito de investigar as vivências no estágio supervisionado e o processo de formação de professores de Sociologia na instituição de ensino ECI Professor Itan Pereira. No caso da observação participante, o pesquisador não recorre necessariamente ao procedimento de comprovação hipotético-dedutiva clássica, mas ele não se satisfaz tampouco com uma “especulação sem verificação empírica”.

² A Escola Cidadã Integral Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor Itan Pereira está situada na Rua Luiz Motta, S/N, Bairro Bodocongó - Campina Grande- PB.

O trabalho de análise realizado é particular e pode parecer, à primeira vista, pouco “sistemático”. Assim como o enfatiza Chauchat:

Nenhuma técnica vem simplificar a elaboração dos dados, a organização das anotações feitas, a busca de um sentido para os acontecimentos que são produzidos. Não existe dogma na matéria; contudo, alguns autores, por meio de sua prática, dão indicações que, sem serem regras absolutas, possibilitam precisar o objeto da análise em qualquer observação participante, assim como seus pontos fortes (Chauchat, 1985: 117).

O delineamento metodológico envolve a utilização de observação participante e o diário de campo, a coleta de dados será realizada por meio de observações em sala de aula e análise do relatório do estágio. A observação participante é uma técnica de pesquisa qualitativa que permite ao pesquisador se imergir no ambiente social ou cultural do grupo estudado, observando e participando de suas atividades cotidianas para obter uma compreensão aprofundada das dinâmicas sociais. Segundo Howard S. Becker, "a observação participante é o método mais próximo de alcançar a perspectiva interna do grupo estudado, proporcionando uma visão detalhada e empírica das interações e significados atribuídos pelos membros" (Becker, 1958). Este método é fundamental para revelar nuances comportamentais e contextuais que muitas vezes permanecem ocultas em abordagens menos envolventes, permitindo uma análise mais rica e contextualizada dos fenômenos sociais.

Um cronograma foi delineado para orientar as fases distintas da pesquisa, desde a fase preparatória até a análise e a redação final. Esta metodologia propõe-se oferecer uma compreensão abrangente e aprofundada das experiências no estágio supervisionado na instituição selecionada, contribuindo de maneira significativa para uma análise no que diz respeito à formação de professores de Sociologia.

Por fim, os resultados mostram que os estudantes, ao serem tratados como protagonistas de seu próprio processo de aprendizagem, desenvolvem habilidades críticas e interpretativas mais robustas. A capacidade de questionar, interpretar e expressar suas ideias de maneira criativa foi significativamente aprimorada, evidenciando o impacto positivo de uma metodologia que valoriza a participação ativa e a autonomia dos alunos.

2 O ENSINO DE SOCIOLOGIA E SUA RELEVÂNCIA

A Sociologia foi introduzida na grade curricular do ensino secundário em 1925, através da Reforma Rocha Vaz. A partir da promulgação da Lei Francisco Campos, nº 19.890, em 1931, essa disciplina tornou-se obrigatória nos cursos preparatórios para os Institutos de Ensino Superior, permanecendo assim até o ano de 1942.

Art. 4º O curso complementar, obrigatório para os candidatos à matrícula em determinados institutos de ensino superior, será feito em dois anos de estudo intensivo, com exercícios e trabalhos práticos individuais, e compreenderá as seguintes matérias: [...] Sociologia [...] (Decreto nº 19.890, de 1931).

Enquanto que, Nascimento (2010) argumenta que a Sociologia estava alinhada com o espírito da época, visto como um instrumento para a compreensão

da modernização brasileira por meio da urbanização. Reforçando essa perspectiva, Meucci (2000, p.2) afirma que:

[...] entre os anos de 1931 e 1945 cerca de duas dezenas de livros didáticos de sociologia foram publicados no Brasil. Eram, pois, livros introdutórios, compêndios, tratados, dicionários, coletâneas de textos e periódicos destinados ao ensino secundário regular, aos cursos de magistério, faculdades e universidades. Trata-se de um conjunto significativo de obras, revelador do estabelecimento de um sistema de difusão do conhecimento sociológico.

Parece-nos claro que na década de 1930 houve um esforço considerável para firmar a Sociologia como uma disciplina no ensino preparatório para o ensino superior. Nesse período, ela passou a ser difundida em setores mais amplos da classe média, via ensino secundário, e, por extensão, chegou, mediante movimentos políticos contestatórios, às camadas trabalhadoras engajadas no movimento sindical e partidário. Contudo, foi retirada oficialmente sua obrigatoriedade em 1942, por meio da Reforma Capanema.

Os posteriores passos da Sociologia no ensino secundário foram instáveis, sendo excluída e incluída por diversas vezes nesse nível de ensino. Em 1961, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), nº 4.024, retornou com a obrigatoriedade da Sociologia no ensino secundário. Em 1971, por meio da LDB, nº 5.692, essa disciplina passou a ser optativa, juntamente com outras 104. Nos parece que o modelo de educação tecnicista da década de 1970 não deixou espaço para a Sociologia. A partir da década de 1980, intensa campanha, com lutas inicialmente dispersas, empreendida principalmente pelas associações profissionais e sindicais de cientistas sociais, foi travada pela inserção da disciplina inicialmente no Ensino Médio (Sarandy, 2011, p. 5-6), marcando o retorno da Sociologia ao currículo da Escola Secundária. Em 1982, a Lei de nº 7.044 abriu espaços para as disciplinas de Ciências Humanas. Iniciaram-se, então, movimentos em vários estados da federação que lutaram pelo retorno desta disciplina ao Ensino Médio, fato que somente ocorreu oficialmente na esfera federal no ano de 2008.

O retorno recente da Sociologia ao Ensino Médio brasileiro foi bastante problemático. Se, por um lado, existiam, em 2008, 23.561 escolas de Ensino Médio que implantaram a disciplina no ano seguinte, por outro lado, a formação de licenciado em Sociologia era bastante deficitária. Os anos de exclusão dessa disciplina induziram muitas universidades, devido à falta de mercado de trabalho, a fecharem os cursos de licenciatura, mantendo apenas o bacharelado. Além disso, havia uma questão importante em debate: quais conteúdos de sociologia ensinar no Ensino Médio? (Moraes, 2011).

2.1 Trajetória do ensino da sociologia no Brasil

Ao abordar o ensino de Sociologia no Brasil, um dos primeiros aspectos a ser considerado é o estudo social voltado para a formação de quadros administrativos no desenvolvimento do Estado brasileiro. Com isso, destaca-se a criação dos primeiros centros de estudos em diversos estados, com o objetivo de promover a educação superior no país.

Outra perspectiva que influenciou o ensino de Sociologia no Brasil foi o movimento abolicionista e a formação da república, conforme destaca a professora Ileizi Fiorelli Silva:

A segunda metade do século XIX foi amplamente agitada pelas lutas de independência dos países latino-americanos e no Brasil. Os temas do abolicionismo e da constituição da república perpassavam os debates e as reflexões políticas. Nessa fase, mais ou menos de 1840 a 1930, observa-se a busca da cientificização das explicações sobre a natureza e sobre a sociedade (Silva, 2007, p. 19).

A trajetória do ensino da sociologia no Brasil é bastante interessante e passou por diferentes fases ao longo do tempo. No início do século XX, a sociologia foi introduzida no Brasil principalmente por meio da influência intelectual europeia, com a disseminação de ideias positivistas de Auguste Comte. Por exemplo, a criação da Escola Livre de Sociologia e Política de São Paulo em 1933 reflete esse contexto, com a instituição sendo fundada com base nos princípios positivistas para promover o ensino das ciências sociais no país.

No governo de Getúlio Vargas, a sociologia ganhou destaque como disciplina acadêmica. Um exemplo disso é a criação da Faculdade Nacional de Filosofia no Rio de Janeiro em 1939, que incluiu a sociologia em seu currículo e desempenhou um papel fundamental na formação de muitos sociólogos brasileiros proeminentes.

Durante o regime militar, o ensino da sociologia enfrentou obstáculos significativos devido à censura e à repressão política. Um exemplo marcante desse período é o caso da Universidade de Brasília (UnB), que foi alvo de intervenção militar em 1965 e teve seus cursos de ciências sociais suspensos temporariamente, resultando na demissão de diversos professores e na perseguição de estudantes.

Após o fim da ditadura militar, houve um ressurgimento do interesse pela sociologia e pelas ciências sociais em geral. Um exemplo disso é a expansão do ensino da sociologia nas universidades federais, com a criação de novos cursos de graduação e pós-graduação na área e o aumento do número de estudantes matriculados nessas disciplinas.

Atualmente, a sociologia está firmemente estabelecida como uma disciplina acadêmica no Brasil, com diversos programas de pós-graduação bem estabelecidos em universidades de todo o país. Por exemplo, o Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade de São Paulo (USP) é reconhecido internacionalmente pela qualidade de sua produção acadêmica e pela formação de pesquisadores de alto nível. Esses exemplos ajudam a contextualizar a evolução do ensino da sociologia no Brasil ao longo do tempo, destacando os momentos-chave e as transformações significativas que ocorreram em diferentes períodos históricos.

Conforme discutido por Machala (2017, p. 22) o Projeto de Lei nº 6.840, de 27 de novembro de 2013 (Brasil, 2013), altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabeleceu as diretrizes e bases da educação nacional, para a instituição da jornada em tempo integral no ensino médio, que dispôs sobre a organização e reformulação dos currículos do Ensino Médio por áreas do conhecimento. Vargas (2014) aponta que as interrupções e descontinuidades no ensino de Sociologia na Educação Básica se devem ao acúmulo limitado de experiências didático-pedagógicas e uma restrita produção de pesquisas científicas e de materiais adequados ao ensino. Há também os interesses político-ideológicos e de mercado, resultando numa constante disputa curricular.

2.2 O ensino da sociologia na Paraíba

Após a promulgação da lei 13. 415 de 2017, que dispõe acerca da organização do “Novo Ensino Médio” alterando a LDB e indicando a ampliação da jornada escolar, no ensino médio. É importante destacar o conteúdo do Art. 35, parágrafo 7º: “Os currículos do ensino médio deverão considerar a formação integral do aluno, de maneira a adotar um trabalho voltado para a construção de seu projeto de vida e para sua formação nos aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais” (Brasil, 2017).

A trajetória do ensino de sociologia na Paraíba segue de perto os padrões gerais do Brasil, mas também apresenta suas particularidades regionais. Assim como em outras partes do Brasil, a Sociologia foi gradualmente introduzida no estado da Paraíba no século XX. Inicialmente, seu ensino estava concentrado em algumas poucas instituições de ensino superior e ensino médio, com destaque para a Universidade Federal da Paraíba (UFPB), fundada em 1955, que desempenhou um papel fundamental na consolidação da disciplina na região.

Durante o período da ditadura militar, o ensino da sociologia na Paraíba enfrentou desafios semelhantes aos do resto do país, incluindo censura e perseguição política. No entanto, a disciplina continuou a ser ensinada, muitas vezes de maneira clandestina, por professores e estudantes engajados.

Atualmente, a Sociologia é ensinada em muitas escolas do ensino médio como parte do currículo e está firmemente estabelecida como uma disciplina acadêmica na Paraíba, com departamentos e programas de graduação e pós-graduação em universidades como a UFPB e a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB).

Assim, o processo de institucionalização do ensino de sociologia no Brasil, em suas dimensões burocráticas e legais, depende dos contextos histórico-culturais, das teias complexas das relações sociais, educacionais e científicas que atuaram e atuam na configuração do campo da sociologia a partir de sua relação com o sistema de ensino. (Silva, 2007, p. 405).

Vale ressaltar que o ensino da Sociologia na Paraíba também é enriquecido pelas peculiaridades e desafios sociais da região, como questões relacionadas à seca, migração e desigualdades socioeconômicas. Nesse sentido, a trajetória do ensino de Sociologia na Paraíba reflete tanto as tendências gerais do Brasil quanto às características regionais específicas, destacando a importância da disciplina no entendimento e enfrentamento dos desafios sociais locais.

2.3. A pedagogia histórico-crítica e o ensino de sociologia na educação básica

A pedagogia histórico-crítica, elaborada por Dermeval Saviani, constitui uma abordagem educacional que se propõe a realizar uma reflexão crítica sobre a prática educacional, considerando a intrínseca relação entre sociedade e educação. No âmbito do ensino de Sociologia, essa perspectiva oferece contribuições significativas. A pedagogia histórico-crítica considera a educação como “o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens” (Saviani, 2011, p. 13). Sua construção, ainda em processo, representa um avanço para o campo educacional brasileiro por sustentar que apenas mediante o domínio do conhecimento socialmente produzido será viabilizada a transformação social

com a eliminação dos privilégios existentes e a efetiva concretização dos princípios democráticos.

A referida abordagem preconiza a necessidade de contextualizar o conteúdo educacional dentro de um arcabouço histórico e social mais abrangente, aplicando tal preceito ao ensino de Sociologia a fim de abordar os conceitos sociológicos à luz das transformações históricas e das estruturas sociais. A Sociologia, enquanto disciplina, tem como escopo a compreensão e análise de estruturas sociais, relações e fenômenos sociais. A aplicação da pedagogia histórico-crítica no ensino de Sociologia incita os discentes a desenvolverem uma visão crítica da sociedade, instigando a reflexão sobre relações de poder, desigualdades e outros aspectos sociais pertinentes.

Sendo assim, na aula de Sociologia, a incorporação de gêneros textuais como poemas e desenhos é fundamentada em uma série de razões, visto que, a utilização de poemas e desenhos em sala de aula não é comumente recomendada nas orientações curriculares das aulas de Sociologia, nem incentivada como recurso didático pedagógico. Primeiramente, essas formas de expressão artística são consideradas como reflexos autênticos das experiências e percepções culturais de uma sociedade ou grupo específico. Através da análise desses materiais, os estudantes podem obter percepções valiosas sobre a diversidade cultural, identidade e valores fundamentais que moldam uma determinada comunidade.

Contudo, conforme Bodart aponta, é que a maioria dos professores de Sociologia do Ensino Médio não possui total domínio do método de análise sociológica por não ser formado em Ciências Sociais, o que, em parte, é resultante do fato de que a maioria dos professores de Sociologia não possui formação específica na área (BODART, 2012). Na ausência de uma clareza da especificidade da abordagem sociológica, corre-se o risco de ministrar uma aula não-sociológica (BODART, 2012). Por isso, faz-se necessário destacar a especificidade do conhecimento sociológico para que não ocorram perigos comuns como: usar produtos não elaborados por sociólogos transformando assim a aula em Literatura, História ou Geografia, distanciando-se de uma aula de Sociologia (Bodart, 2012 *op. cit.*).

Ademais, o envolvimento ativo dos alunos na criação e análise de poemas e desenhos promove uma aprendizagem mais envolvente e participativa. Ao permitir que expressem suas próprias ideias e interpretações, a aula de sociologia estimula a criatividade e a auto expressão, enquanto também fomenta o desenvolvimento de habilidades críticas de análise e argumentação. Nesse sentido, a inclusão de poemas e desenhos na aula de sociologia não é apenas justificada, mas também enriquece significativamente o processo de aprendizagem. Ao fornecer uma lente culturalmente rica para examinar questões sociais, promover a análise crítica e estimular a criatividade, esses gêneros textuais desempenham um papel vital na construção de uma compreensão mais profunda e holística da sociedade e suas complexidades.

3 POR UMA ANÁLISE E UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO NO ENSINO DE SOCIOLOGIA: O ESTÁGIO SUPERVISIONADO III

O objetivo do projeto de intervenção do estágio III foi utilizar a poesia e a arte como ferramentas para explorar e compreender conceitos sociológicos, incentivando a reflexão crítica e o diálogo entre os estudantes. Durante os encontros semanais, os estudantes tiveram a oportunidade de aprofundar os conceitos sociológicos

associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 1 e 10 (Erradicação da Pobreza e Redução das Desigualdades) respectivamente. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade. Estes são os objetivos para os quais as Nações Unidas estão contribuindo a fim de que possamos atingir a Agenda 2030 no Brasil. A integração da poesia com a arte foi um aspecto fundamental, pois os estudantes foram encorajados a selecionarem ou criarem poemas que representassem os temas, acompanhados por desenhos que complementam as mensagens.

A colaboração foi incentivada, promovendo a criação conjunta de poemas e desenhos. Uma exposição interativa na escola permitiu que os trabalhos fossem apresentados juntos, facilitando a interação e os comentários dos estudantes das outras turmas. A avaliação dos alunos será baseada na originalidade, na conexão entre poesia e arte, na participação nos encontros e na expressão de conceitos sociológicos. Esperava-se que o projeto promovesse um aprofundamento da compreensão dos conceitos sociológicos, estimulando a criatividade e a expressão pessoal e promovendo o diálogo e a colaboração entre os estudantes, sensibilizando a comunidade escolar para questões sociais por meio da arte e poesia.

A disciplina eletiva que foi implementada a partir do Novo Ensino Médio (NEM), foi a Colabore Inove (Ci9), nela foi trabalhada a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) que são os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com um recorte no projeto para os ODS 1 e 10.

O ODS 1 - Erradicação da Pobreza visa erradicar a pobreza em todas as suas formas e em todos os lugares. Isso inclui acabar com a pobreza extrema e garantir que todos tenham acesso a recursos econômicos, serviços básicos, e proteção social. Também busca reduzir a vulnerabilidade dos pobres a eventos extremos e choques econômicos, sociais e ambientais. Erradicar a pobreza é importante para alcançar o desenvolvimento sustentável e promover dignidade e oportunidades para todos. Conforme Simmel:

[...]não é a pobreza em si nem a entidade dos pobres em si mesmos, mas as formas institucionais que eles assumem numa dada sociedade num momento específico de sua história. Essa sociologia da pobreza, em realidade, é uma sociologia dos laços sociais (Simmel, 1998).

Já o ODS 10 - Redução das Desigualdades visa diminuir as desigualdades dentro dos países e entre eles. Isso inclui reduzir a disparidade de renda e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente de idade, gênero, etnia, ou outras características; Aumentar a renda dos mais pobres, garantir igualdade de oportunidades, extinguir práticas discriminatórias e implementar políticas redistributivas. A redução das desigualdades é fundamental para um desenvolvimento sustentável e equitativo, assegurando que ninguém fique para trás. Segundo Pedro Demo; “É nossa hipótese de trabalho que o centro da pobreza não é a insuficiência de renda, mas a exclusão política, ou seja, o problema da desigualdade” (Demo, 1998, p. 94).

3.1 Por uma proposta de sequência didática para o ensino de sociologia

A Pedagogia Histórico-Crítica criada por Saviani (2013) surge da busca em tentar compreender os anseios presentes na educação na virada da década de 70 para a década de 80, com a necessidade de criar uma crítica superadora e não contestadora da educação, direcionando a prática pedagógica para transformar as desigualdades presentes na sociedade. Com isso, Saviani (2013) buscou criar uma teoria que compreendesse as limitações da educação vigente ao mesmo tempo que buscava superá-las com a formulação de princípios, métodos e procedimentos práticos para organizar um sistema de ensino, colocando professor e aluno trabalhando juntos. Surge, assim, a Pedagogia Histórico-Crítica (PHC), uma concepção crítica enraizada na história, buscando propostas pedagógicas que dialogassem com as demandas sociais da educação, associando o trabalho pedagógico com as relações sociais, visto que a educação atua como um instrumento de transformação social, pois “[...] só se pode mudar a cultura mudando as bases da própria sociedade” (Saviani, 2013, p. 114).

Sequência Didática: Sociologia, Arte e Empreendedorismo: Protagonismo Juvenil e Expressões Artístico-Culturais Fomentando Práticas Sustentáveis Pautadas na Criatividade

TEMÁTICA: Erradicação da Pobreza e Redução das Desigualdades

3.1.1 Caracterização do projeto de intervenção

A disciplina de Colabore Inove (Ci9), tem como objetivo principal explorar os princípios e metas da Agenda 2030 da ONU (Organização das Nações Unidas), com ênfase nos objetivos de ODS 1 Erradicação da Pobreza e ODS 10 Redução das Desigualdades. Os estudantes serão introduzidos nos conceitos de desenvolvimento sustentável, pobreza, desigualdade e sua interconexão com questões globais. Sendo assim, os estudantes desenvolvem uma compreensão crítica dos desafios enfrentados pela comunidade global e as soluções propostas na Agenda 2030. Este projeto de intervenção no ensino de Sociologia, tem como objetivo trazer aos estudantes da disciplina Colabore Inove (Ci9) - da 2ª série do Ensino Médio da Escola Cidadã Integral Professor Itan Pereira - ações, conteúdos e dinâmicas pautadas em metodologias ativas e que relacionem Sociologia, Arte, Empreendedorismo, Sustentabilidade e Criatividade.

Para isso, tomamos como base alguns pilares das Diretrizes das Escolas Cidadãs Integrais (Paraíba 2023), que enfatizam a educação integral, buscando uma formação que considere aspectos acadêmicos, sociais e emocionais, além de estimular o protagonismo estudantil e a participação ativa dos alunos na comunidade escolar e em conteúdos sociológicos da (BNCC) Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018), que sugere o desenvolvimento da compreensão sociológica dos alunos, promovendo a análise crítica das estruturas sociais e a compreensão das desigualdades, além de integrar conteúdos que abordem a cidadania, direitos humanos e participação social, além do conteúdo da Sequência Didática Ci9 (Paraíba, 2022): criatividade, inovação, direitos humanos, empreendedorismo social, sustentabilidade, protagonismo estudantil, arte e cultura.

3.1.2 Objetivo geral

Desenvolver a conscientização, o pensamento crítico e a capacidade de ação dos estudantes, capacitando-os a contribuir ativamente para a construção de um mundo mais justo, equitativo e sustentável, por meio da compreensão dos princípios da Agenda 2030, especificamente dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) relacionados à erradicação da pobreza e à redução das desigualdades.

3.1.3 Objetivos específicos

- Explicar os princípios e metas da Agenda 2030 da ONU, com foco nos ODS relacionados à erradicação da pobreza (ODS 1) e à redução das desigualdades (ODS 10).
- Analisar criticamente as causas da pobreza global, bem como as diferentes formas de desigualdades sociais e econômicas em nível local e global.
- Perceber conexões interdisciplinares entre os desafios de erradicação da pobreza e redução das desigualdades, incorporando perspectivas de economia, sociologia, política, meio ambiente e outros campos relevantes.
- Compreender e analisar de maneira sociológica, como que a pobreza e as desigualdades se perpetuam em comunidades específicas, identificando fatores estruturais, culturais e econômicos.
- Comunicar as análises, propostas e resultados da intervenção de forma eficaz por meio de apresentações orais, relatórios escritos e discussões em grupo.

3.1.4 Justificativa

A complexidade crescente dos desafios globais, como a pobreza e as desigualdades socioeconômicas, destaca a necessidade de uma abordagem educacional que integre a sociologia, capacitando os indivíduos a compreenderem as estruturas sociais subjacentes e se tornarem cidadãos conscientes e agentes de mudança. Ao alinhar o ensino de sociologia com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), busca-se proporcionar aos estudantes as ferramentas teóricas e práticas para analisar criticamente as raízes sociais dos problemas globais, promovendo assim uma participação ativa na construção de sociedades mais justas e igualitárias. Essa abordagem educacional proativa visa não apenas perceber conhecimento sociológico, mas também cultivar uma consciência social que motive a ação em prol do alcance dos ODS, contribuindo para um mundo mais sustentável e equitativo. A Agenda 2030 da ONU, com seus 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), oferece um quadro estruturado e “ambicioso” para abordar esses desafios, buscando promover um futuro mais equitativo, saudável e sustentável para todos.

A disciplina COLABORE INOVE (Ci9) lecionada por um professor de Sociologia, especificamente, baseia-se na necessidade urgente de preparar os estudantes para compreenderem, analisarem e atuarem no enfrentamento da erradicação da pobreza e à redução das desigualdades, que são questões críticas que afetam indivíduos e comunidades em todo o mundo.

Portanto, esta disciplina busca proporcionar uma base sólida de conhecimento, habilidades analíticas e um compromisso com a ação que permitirá aos estudantes se tornarem agentes de mudança em suas comunidades e contribuir para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável até 2030. Ela

capacita os estudantes a entenderem a interligação entre questões globais e locais e a participarem ativamente na construção de um futuro mais justo e sustentável.

3.1.5 Metodologia operacional

O objetivo geral deste projeto de intervenção, enfatizou o desenvolvimento de habilidades cognitivas e práticas que permitiram aos alunos não apenas compreender os conceitos e desafios relacionados à erradicação da pobreza e redução das desigualdades, mas também agir como agentes de mudança ativos em suas comunidades e no mundo.

Esses objetivos específicos visavam aprofundar a compreensão dos estudantes sobre a Agenda 2030, desenvolvendo sua capacidade de análise crítica e preparando-os para refletirem sobre a relação entre a erradicação da pobreza e a redução das desigualdades e promoção do desenvolvimento sustentável.

Inicialmente, com o uso de slides para evidenciar aos estudantes os objetivos da Agenda 2030, e a partir da apresentação o grupo foi focando nos objetivos de Erradicação da Pobreza e Redução das Desigualdades, os encontros foram dinâmicos, participativos e centrados nos estudantes, de modo a estimularem o pensamento crítico, a reflexão e o engajamento prático, sendo assim a pedagogia histórico-crítica foi evidenciada a partir de questionamentos sobre as raízes históricas da pobreza e das desigualdades para uma compreensão mais profunda, estimulando também a consciência crítica sobre as estruturas sociais que perpetuam esses problemas.

Esta metodologia ativa, da criação de poemas e de desenhos foi centrada no estudante, que visa envolver os estudantes de forma ativa e prática, promovendo o desenvolvimento de habilidades analíticas, resolução de problemas e “ações concretas” em relação à erradicação da pobreza e à redução das desigualdades. Ela também enfatiza a importância do aprendizado experiencial e do engajamento da comunidade, tornando o conteúdo relevante e significativo para os estudantes.

3.1.6 Encontros semanais, com formação de grupos

ENCONTRO 1: Introdução às ODS 1 e 10 e a Sociologia

Objetivo: Explicar os princípios e metas da Agenda 2030 da ONU, com foco nos ODS relacionados à erradicação da pobreza (ODS 1) e à redução das desigualdades (ODS 10).

Conteúdo:

- a) Entender o objetivo das ODS 1 e 10;
- b) A importância da sociologia como intermédio desses objetivos.

Recursos didáticos: Televisão com acesso ao slide, quadro branco e pincel.

Link: <https://www.canva.com/design/DAFjThKJxvA/xPkaLkhBj8rfqB6TN0I44A/edit>

Avaliação: Divisão dos grupos e vê quais são as suas possibilidades/preferências do que desejam desenvolver ao decorrer do projeto;

ENCONTRO 2: ODS 1 Erradicação da Pobreza

Objetivo: Explicar o Objetivo da ODS 1, seus princípios e metas

Conteúdo:

- a) Entender o objetivo da ODS 1;
- b) Como a sociologia é inserida nessa perspectiva.

Recursos didáticos: Cadernos, folhas e lápis.

Link: <https://www.canva.com/design/DAFjThKJXvA/xPkaLkhBj8rfqB6TN0I44A/edit>

Avaliação: Neste segundo momento, avaliar conjuntamente suas propostas de atividades e entrar em consenso, para desenvolver de fato;

ENCONTRO 3: ODS 10 Redução da Desigualdades

Objetivo: Explicar o Objetivo da ODS 10, seus princípios e metas

Conteúdo:

- a) Entender o objetivo da ODS 10;
- b) Sociologia como relevante nesse processo.

Recursos didáticos: Cadernos, folhas e lápis.

Link: <https://www.canva.com/design/DAFjThKJXvA/xPkaLkhBj8rfqB6TN0I44A/edit>

Avaliação: Continuar a desenvolver as metodologias que foram escolhidas, no caso o poema, que foi decidido em conjunto e a partir disso vê a possibilidade de continuar com a mesma metodologia ou mudar, entretanto pode-se acrescentar mais alguma;

POEMA: ERRADICAÇÃO DA POBREZA

Estudantes da 2ª série do ensino médio (EM)

Na luta pela erradicação da pobreza,
Caminhamos juntos em busca de justiça.
Com a força de um mundo unido,
Alcançamos um futuro mais justo,

Nas veias da humanidade, a compaixão floresce,
Cada coração pulsando pela igualdade.
Desejamos um mundo onde todos tenham voz,
Onde a pobreza seja apenas uma lembrança.

Das mãos que se unem surge a esperança,
Um abraço fraterno que acalma a dor.
Erradicar a pobreza é nossa missão,
Construir um mundo sem desigualdade é o clamor.

Assim, ergamos nossas vozes em um coro
Enfatizando a urgência da transformação.
A erradicação da pobreza é o nosso lema, um
Chamado para uma nova era de inclusão.

Que este poema seja um lembrete constante,
De que a luta contra a pobreza não pode cessar.
Juntos, persistimos até o fim,
Até que todos tenham motivos para celebrar.

POEMA: REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

Estudantes da 2ª série do ensino médio (EM)

Não se pode pensar em desenvolvimento econômico,

Reduzir as desigualdades sociais e em qualidade de vida,
Sem discutirmos o meio ambiente.

Que mundo é esse?
Cheio de desigualdades, onde impera a maldade.
Países e países, choram e clamam por humanidade
Nesse mundo louco.

Mundo louco esse, que apesar de muitos países
Estarem em desigualdades sociais, econômicas e muitas outras adversidades,
Ainda se pensa em dias melhores.

Pois bem, apesar de toda a desumanidade
As pessoas ainda com sua expectativa de vida melhor,
Acreditam que isso pode mudar

É verídico que onde muitos tentam em ter
O mínimo para sobreviver, outros brigam
Para ter aquilo que não vai lhe acrescentar nada

Figura 1 - Aluno escrevendo o poema



Fonte: acervo do autor (2023)

ENCONTRO 4: Desenvolver o que foi proposto

Objetivo: Acompanhar como está a sequência das atividades;

Recursos didáticos: Folhas, lápis de pintar e folhas.

Link: <https://www.canva.com/design/DAFjThKJXvA/xPkaLkhBj8rfqB6TN0I44A/edit>

Avaliação: Acompanhar como os alunos estão envolvidos nas atividades.

ENCONTRO 5: Desenvolver o que foi proposto

Objetivo: Perceber se é necessário adicionar mais uma maneira de envolver os demais alunos;

Recursos didáticos: Folhas, lápis de pintar e desenhos.

Link: <https://www.canva.com/design/DAFjThKJXvA/xPkaLkhBj8rfqB6TN0I44A/edit>

Avaliação: Acompanhar como os alunos estão envolvidos nas atividades.

ENCONTRO 6: Acrescentei o desenho relacionado a ODS 1 e ODS 10;

Recursos didáticos: Folhas, lápis de pintar e desenhos.

Link: <https://www.canva.com/design/DAFjThKJXvA/xPkaLkhBj8rfqB6TN0I44A/edit>

Avaliação: Acompanhar como os alunos estão envolvidos nas atividades.

Figura 2 - Acompanhando o processo dos desenhos



Fonte: acervo do autor (2023)

ENCONTRO 7: Terminado os desenhos, iniciamos a pintura;

Recursos didáticos: Folhas, desenhos e lápis de pintar.

Link: <https://www.canva.com/design/DAFjThKJXvA/xPkaLkhBj8rfqB6TN0I44A/edit>

Avaliação: Acompanhar como os alunos estão envolvidos nas atividades.

ENCONTRO 8: Avaliação e apresentação do projeto de intervenção em sala de aula;

Recursos didáticos: Pincel, Tv e quadro.

Link: <https://www.canva.com/design/DAFjThKJXvA/xPkaLkhBj8rfqB6TN0I44A/edit>

Avaliação: Perceber se todos alunos contribuíram com a apresentação.

Figura 3 - Culminância do projeto em sala



Fonte: acervo do autor (2023)

ENCONTRO 9: Culminância para toda a comunidade escolar.

Recursos didáticos: Projetor, slides e pincel.

Link: <https://www.canva.com/design/DAFjThKJXvA/xPkaLkhBj8rfqB6TN0I44A/edit>

Avaliação: Avaliar todos os alunos.

Figuras 4, 5 e 6 - Culminância do projeto no auditório da escola



Fonte: acervo do autor (2023)

3.1.7 Resultados esperados/alcançados

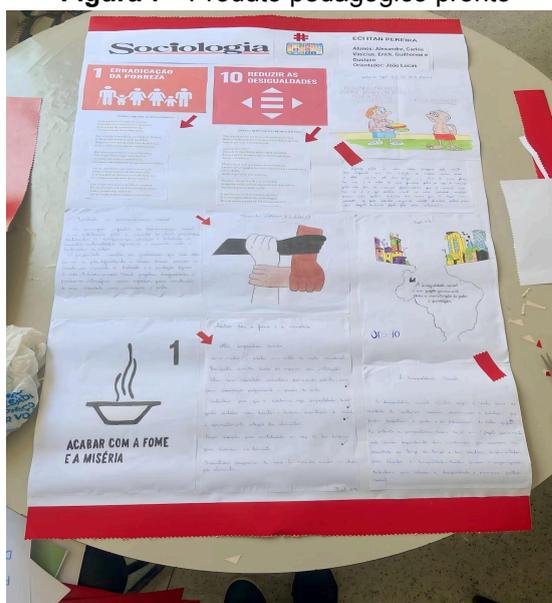
Os resultados esperados estavam diretamente relacionados aos objetivos específicos da disciplina, sobre a Agenda 2030 com foco na Erradicação da Pobreza e na Redução das Desigualdades. Esses resultados refletiram a compreensão, habilidades e ações que os estudantes deveriam demonstrar após a conclusão da disciplina. Como por exemplo, Compreensão dos ODS, Identificação de Soluções, Conexões Interdisciplinares e Engajamento Cidadão.

A disciplina de Sociologia assume uma função muito importante no pensamento dos cidadãos, que é torná-los críticos e participativos numa sociedade dinâmica e em constante evolução. Nesse sentido, para evidenciar às exigências da educação contemporânea e promover o pensamento reflexivo e criativo dos estudantes, propomos uma intervenção pedagógica com a participação dos estudantes, com uma abordagem fundamentada em pesquisas aprofundadas e na elaboração de poemas e desenhos, que tinha como objetivo integrar os ODS 1 e 10 da AGENDA 2030. Contudo, foi bastante relevante perceber como os estudantes se integraram nessa atividade, é de fato entender que as novas gerações estão surgindo mais preocupadas com o futuro da sociedade.

Durante a intervenção, observou-se um alto nível de engajamento dos alunos, que mostraram preocupação genuína com as questões sociais abordadas. A criatividade foi um destaque, com poemas emotivos e desenhos impactantes. A colaboração entre os estudantes foi forte, e a capacidade de trabalhar em equipe foi notável. As discussões revelaram habilidades críticas e a disposição dos alunos para sugerir soluções concretas para problemas sociais.

Concluiu-se que a intervenção pedagógica não só atingiu seus objetivos de estimular o pensamento crítico e participativo, mas também mostrou que os jovens estão cada vez mais preocupados com o futuro da sociedade. Essa experiência destacou a importância de metodologias pedagógicas que integrem temas globais ao currículo escolar, promovendo a formação de cidadãos participativos.

Figura 7 - Produto pedagógico pronto



Fonte: acervo do autor (2023)

A intervenção pedagógica em Sociologia, que incluiu a criação de poemas e desenhos sobre os ODS 1 (Erradicação da Pobreza) e 10 (Redução das Desigualdades), revelou-se fundamental para o entendimento dos estudantes sobre temas sustentáveis. As atividades permitiram que os estudantes expressassem de forma criativa suas percepções sobre temas sociais, a colaboração em grupo fortaleceu habilidades sociais e a troca de ideias, enquanto as apresentações estimularam o pensamento crítico e a argumentação. O impacto foi evidente no aumento do interesse dos estudantes pelas questões sociais e no desejo de se envolverem em ações para um mundo mais sustentável.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de intervenção do estágio III na ECI Professor Itan Pereira se destaca como uma iniciativa pedagógica participativa, marcando uma abordagem diferenciada no ensino de Sociologia. Sua proposta visa promover uma participação mais ativa e autônoma dos estudantes em seu processo de aprendizagem. Os temas explorados foram os ODS 1 e 10 da AGENDA 2030 - Erradicação da Pobreza e Redução das Desigualdades, respectivamente.

Este projeto proporcionou uma compreensão aprofundada dessas questões, integrando de forma conjunta teoria e prática. Ao abordar os questionamentos da AGENDA 2030, os estudantes têm a oportunidade de ampliar sua compreensão sobre como esses tópicos impactam não apenas suas vidas, mas também o contexto social que os rodeia. A importância deste projeto vai além das fronteiras físicas da ECI Professor Itan Pereira, destacando o potencial transformador da educação, especialmente no campo da Sociologia. Os estudantes são vistos não apenas como receptores passivos de informações, mas como protagonistas ativos em seu processo de aprendizagem. Eles são incentivados a questionar, interpretar e expressar suas ideias de forma criativa.

A ênfase na interseção entre teoria e prática não apenas enriquece a experiência educacional, mas também confere um caráter pragmático ao aprendizado, tornando-o mais contextualizado e aplicável. Além disso, a relevância e

o impacto potencial deste projeto extrapolam o âmbito institucional, percebendo contribuições significativas para toda a área de carência de estudos. Ao capacitar os estudantes como agentes ativos de sua própria aprendizagem, este projeto se destaca como um precursor de valores na promoção de uma educação que vai além das convenções, incentivando a reflexão crítica e a consciência social.

A utilização de gêneros textuais como poemas e desenhos na aula de Sociologia oferece uma abordagem dinâmica e abrangente para o estudo das questões sociais, culturais e humanas. Ao explorar essas formas de expressão artística, os alunos são expostos a uma variedade de perspectivas, experiências e ideias, enriquecendo sua compreensão do mundo ao seu redor. Esses gêneros textuais proporcionam uma análise e discussão de temas sociais, desde desigualdade e injustiça até identidade e poder. Através da interpretação simbólica e crítica dessas obras, os estudantes desenvolvem habilidades analíticas e interpretativas essenciais, permitindo-lhes explorar questões sociais de maneira mais profunda e significativa.

Além disso, a participação ativa dos alunos na criação e análise de poemas e desenhos promove uma aprendizagem mais engajada e pessoal. Ao incentivar a expressão criativa e a reflexão crítica, a aula de sociologia se torna um espaço para o desenvolvimento integral dos alunos, capacitando-os não apenas como estudantes, mas também como cidadãos informados e pensadores críticos. Portanto, a inclusão de gêneros textuais como poemas e desenhos na aula de sociologia não apenas complementa o currículo acadêmico, mas também amplia as possibilidades de aprendizagem, oferecendo uma abordagem multifacetada e enriquecedora para o estudo da sociedade e de suas complexidades.

Por fim, são propostas recomendações para promover uma abordagem mais ampla da educação, que leve em consideração não apenas o ambiente da sala de aula, mas também o contexto sociocultural em que os estudantes estão inseridos. A experiência do estágio III na ECI Professor Itan Pereira, sobretudo através do Projeto de Intervenção, destaca a importância de uma prática pedagógica que se conecte de maneira significativa com a realidade dos estudantes. Este estágio demonstrou que uma metodologia que envolva a participação dos estudantes no ensino de Sociologia pode aumentar significativamente o engajamento deles, ao evidenciá-los como protagonistas ativos de sua aprendizagem. A exploração dos temas da AGENDA 2030, como a Erradicação da Pobreza e a Redução das Desigualdades, não apenas ampliou a compreensão teórica dos estudantes sobre questões sociais fundamentais, mas também mostrou aos futuros professores a relevância de contextualizar o ensino para torná-lo mais relevante e impactante.

Ao observar e participar dessas dinâmicas, ficou evidente que a interseção entre teoria e prática é importante para uma formação docente robusta. A possibilidade de aplicar conceitos teóricos em situações práticas reforçou a importância de conectar o conhecimento acadêmico com as realidades cotidianas dos estudantes, promovendo uma educação mais significativa e engajada. Sendo assim, a ênfase em atividades que incentivam a reflexão crítica e a criatividade ajudou os estudantes a desenvolver-se para interpretar e questionar o mundo ao seu redor. Este aspecto é primordial para a formação de indivíduos críticos, preparados para enfrentar os desafios multifacetados do mundo contemporâneo.

Portanto, este trabalho contribui para o entendimento das complexas relações entre educação e contexto social, oferecendo percepções valiosas para educadores, formuladores de políticas e outros interessados em promover uma educação mais inclusiva, contextualizada e socialmente engajada. Ao empoderar os estudantes

como agentes ativos de sua própria aprendizagem e ao preparar os futuros professores para atuar como facilitadores dessa transformação, o projeto de intervenção do estágio III evidencia o potencial transformador da educação sociológica participativa.

REFERÊNCIAS

Becker, HS (1958). Problemas de inferência e prova na observação participante. *Revisão Sociológica Americana*, 23(6), 652-660.

BODART, Cristiano das Neves. *A educação em Sociologia e a formação de cidadãos críticos*. São Paulo: Editora Sociologia, 2015.

BODART, Cristiano das Neves. O uso de letras de músicas nas aulas de Sociologia. *Café com Sociologia*, v.1, ano 1, ed. 1. Nov. 2012.

BODART, Cristiano das Neves. SAMPAIO SILVA, R. O PERFIL DO PROFESSOR BRASILEIRO DE SOCIOLOGIA DO ENSINO MÉDIO E SUA PERCEPÇÃO DA CONDIÇÃO DOCENTE. *Revista Inter-Legere*, [S. l.], v. 1, n. 18, p. 168–189, 2016. DOI: 10.21680/1982-1662.2016v1n18ID10820. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/interlegere/article/view/10820>. Acesso em: 4 maio. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. BNCC - Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Lei nº 9.394 de 1996. Diário Oficial da União, Poder executivo. Brasília, DF. 1996.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 13.415/2017, de 13 de fevereiro de 2017, altera as Leis nos 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Projeto de Lei nº 6.840 de 2013. Jornada do currículo de tempo integral. Diário oficial da união, Poder executivo. Brasília, DF. 2013

CIGALES, Marcelo Pinheiro. *A formação de professores: desafios e perspectivas*. Rio de Janeiro: Editora Educação, 2018.

CHAUCHAT, Hélène. *Técnicas de Observação Participante*. São Paulo: Editora Sociologia, 1985. p. 117.

DEMO, Pedro. *O charme da exclusão social*. Campinas: Autores Associados, 1998.

MACHALA, Bárbara Nassif. *A reforma do Ensino Médio no Brasil e seu impacto no ensino da sociologia*, 2017.

MEUCCI, Simone Veiga. *História do Ensino de Sociologia no Brasil: 1930-1960*. São Paulo: Editora Educação, 2000. p. 2.

MORAES, Maria Clara. Os desafios do ensino de Sociologia no Ensino Médio. Porto Alegre: Editora Educação Contemporânea, 2011.

NASCIMENTO, Carlos Eduardo. A Sociologia e a Modernização no Brasil. Rio de Janeiro: Editora Brasileira, 2010.

ONU BR – NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL – ONU BR. A Agenda 2030. 2015. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030>. Acesso em 12 de novembro de 2023.

PARAÍBA. Colabore I9: Sequência Didática 2022.1 e 2022.2. João Pessoa, 2022.

PARAÍBA. Diretrizes para o funcionamento das Escolas Cidadãs Integrais, Escolas Cidadãs Técnicas e Escolas Cidadãs Socioeducativas da Paraíba. João Pessoa, 2023.

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO ATUALIZADO – 2023: ECI Professor Itan Pereira. 3ª gerência regional de ensino - 3ª GRE, 2023. p 1-88.

SARANDY, Daniel. A Inserção da Sociologia no Ensino Médio: uma história de lutas e conquistas. São Paulo: Editora Acadêmica, 2011. p. 5-6.

SAVIANI, Dermeval. Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações. 11. ed. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2013.

SILVA, Ileizi F. A Sociologia no ensino médio: os desafios institucionais e epistemológicos para a consolidação da disciplina. Cronos, Natal, v. 8, n. 2, p. 403-427, jul./dez. 2007.

SIMMEL, G. Os pobres. Paris: Presses Universitaires de France, 1998.

VARGAS, Ricardo. Desafios e Perspectivas do Ensino de Sociologia na Educação Básica. Brasília: Editora Educação, 2014.

AGRADECIMENTOS

A realização deste Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) foi uma jornada desafiadora e gratificante, e não teria sido possível sem o apoio e incentivo de várias pessoas importantes em minha vida. Gostaria de expressar minha profunda gratidão a todos aqueles que contribuíram direta ou indiretamente para a conclusão deste trabalho.

Primeiramente, agradeço a Deus pela força, sabedoria e saúde para enfrentar e superar todos os desafios ao longo desta caminhada acadêmica.

À Nossa Senhora da Guia, por sempre me guiar e iluminar meu caminho, proporcionando-me paz e proteção em todos os momentos.

À Santa Rita de Cássia, por todas as vezes que achei que seria impossível conseguir, e à Santa Dulce dos Pobres, por todas as vezes que achei que seria inútil por não conseguir. Sua intercessão e inspiração me deram força para continuar.

À minha mãe, Maria Josélia Bezerra Nunes, por seu amor incondicional, apoio constante e por acreditar em mim em todos os momentos. Sua força e dedicação são inspiração para mim.

Ao meu pai, Severino Matias Nunes, pela paciência, compreensão e por sempre me incentivar a seguir em frente, mesmo nas horas mais difíceis. Seu exemplo de trabalho árduo e perseverança me motiva a dar o meu melhor.

À minha irmã, Maria Conceição Bezerra Nunes, pelo carinho, companheirismo e por ser uma presença constante de alegria e apoio em minha vida. Sua amizade e encorajamento foram fundamentais para que eu pudesse alcançar este objetivo.

Aos meus avós, Maria Ferreira Bezerra e Luiz Bezerra da Silva, pela sabedoria, ensinamentos e pelo amor que sempre me dedicaram. Suas histórias e valores são parte essencial de quem eu sou hoje.

À minha orientadora, Iolanda Barbosa da Silva, por todas as orientações que foram excepcionais para finalizar a graduação. Sua paciência, conhecimento e dedicação foram fundamentais para a realização deste trabalho.

Aos meus amigos que estão comigo desde o ensino básico, Nailde da Silva Costa, que me acompanha desde o 3º ano do Ensino Médio, e Wellington da Silva Gomes Mendes, que está comigo desde o 2º ano do Ensino Fundamental I. A amizade de vocês e o apoio ao longo dos anos foram inestimáveis e me deram a força necessária para continuar.

Aos meus amigos Arthur Rafael Gomes Batista dos Santos, Ivoneide Lima da Fonseca Menezes da Silva, Joyce de Oliveira Borges, Márcia Michelle Alves Souza, Otaciana Fernandes de Santana, Rayssa Barboza Dantas, pela amizade verdadeira, pelo apoio emocional e pelas inúmeras horas de estudo compartilhadas. Vocês tornaram essa jornada mais leve e divertida, e sou imensamente grato por ter vocês ao meu lado.

A todos os professores e colegas de curso que contribuíram com seus conhecimentos e experiências, meus sinceros agradecimentos. Seus ensinamentos foram importantes para o desenvolvimento deste trabalho.

A todos, meu muito obrigado!